

The background of the book cover is a dynamic, abstract painting of a rainbow. It features bold, expressive brushstrokes in various colors: blue, yellow, green, red, and orange. The colors are layered and blended, creating a sense of movement and depth. The texture of the paint is visible through the heavy application.

Diz uma palavra

poemas de
Daniel Wildt

Diz uma palavra

poemas de Daniel Wildt

Daniel Wildt

Esse livro está à venda em
<http://leanpub.com/diz-uma-palavra>

Essa versão foi publicada em 2025-01-18



Esse é um livro [Leanpub](#). A Leanpub dá poderes aos autores e editores a partir do processo de Publicação Lean. [Publicação Lean](#) é a ação de publicar um ebook em desenvolvimento com ferramentas leves e muitas iterações para conseguir feedbacks dos leitores, pivotar até que você tenha o livro ideal e então conseguir tração.

© 2014 - 2025 Daniel Wildt

Tweet Sobre Esse Livro!

Por favor ajude Daniel Wildt a divulgar esse livro no **Twitter**!

A hashtag sugerida para esse livro é **#DizUmaPalavra**.

Descubra o que as outras pessoas estão falando sobre esse livro clicando nesse link para buscar a hashtag no Twitter:

#DizUmaPalavra

Para minha filha Anna.

Você vai expressar sua arte de diversas formas. E vai fazer muitas coisas diferentes na vida. Valorize cada uma delas. Elas podem dar voltas e parecem que nos levam pra longe, mas cada habilidade e vivência compõe quem a gente é, e nos faz estar no presente.

Agradeço por este desenho que me acompanha faz muitos anos. Ele me fala sobre a vida, sobre a simplicidade e sobre os nossos espaços de conexão.

Quero muito ver a vida perto de ti e servir como escuta, sempre que precisares de uma. Nem precisa dizer uma palavra, que eu te escuto. :)

– Daniel Wildt

CONTEÚDO

Conteúdo

Agradecimentos sempre	1
Caiu uma folha	2
Tempo que passa	3
Sopros de vida	5
Recorte	7
Rede	8
Via láctea	9
Charlie Pequenino	11
Silenciosamente	13
Hiato	14

Agradecimentos sempre

Obrigado por todas pessoas que me inspiram. Obrigado vida por todas histórias, sucessos, falhas e frustrações que me fazem refletir e escrever. Documentar, não criar, como aprendi.

Obrigado [Madu¹](#) por fazer parte deste projeto trazendo tua arte através das ilustrações.

Obrigado Anna pela capa novamente. Nunca vou deixar de te agradecer pelo desenho, pois ele me fez olhar pra frente e pra dentro. E pode saber que ele vale por muitas palavras, até quando estamos em silêncio.

– Daniel Wildt

¹<https://www.instagram.com/madussaur/>

Caiu uma folha

Caiu uma folha
Gota de saudade
Incerta vertigem
Verte o gelado
frio que acompanha o chão

Caiu uma folha
de braços abertos
Acolhendo o incerto
Encontrou um ousado
aperto de mão

Tempo que passa

Tempo que passa
É de todos
Tempo que fica
na memória vivida
Só meu, importante

Tempo que urge
pede atenção
Em alertas que nadam
oceano preocupado
Tempo de nada

Tempo que cai
traz a chuva
Tempo que chega
nascimento
Tempo de lucidez



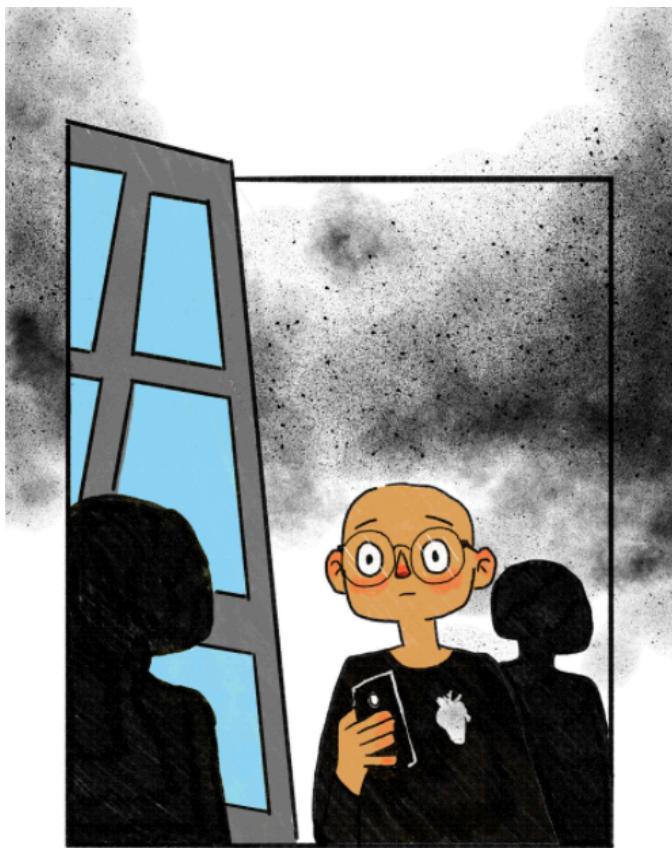
Sopros de vida

Nada
onde estava era silêncio
Tormenta reflexiva
do inconsequente

Teu pedido
bate feito onda
Irradiando delírios
Arrastando certezas

Na maré de notícias
o coração se alerta
Na espera incerta
dentes se calam

E aturdido de sono
Os olhos acolhem
amplexos longos
E sopros de vida



Madu
2020

Recorte

O mundo pede passagem
jogando batom em copos
Monumentos se mostram
e desafiam o cronômetro

A felicidade vira alvo
na rapidez do carro do ano
A vida gourmet é fuga
de quem perdeu o agora

Um chá de reflexão
Se torna lanche de liberdade
Aumenta percepção
olhando perdido

Na revista
Insiste em lembrar o silêncio
Melancolia simplista
de sonho

Esse poema foi feito a partir de uma série de recortes de revistas. Objetos e imagens aleatórias que se transformaram nesse poema.

Rede

Não me importa a queda
nem a espera
No movimento
inspiro, e por vezes iludo
Observo

Puxado
sigo em frente
Acredito no momento
Por vezes perdido, não
sozinho

Via láctea

Me enrolo
Não queria sentir
Desconforto vira
saudade

Espiral
respira com alma
Produz ebulação
vida derramada

Pra cada estrela
Um recorte
Faixa brilhante
me acolhe no chão

Que eu erre
mas não morra
Que eu viva
via láctea



Charlie Pequenino

Conhecer o amor é ter
hábito de sorrir
Aceitar o infinito que finda

Realidade insensível que na
liberdade de pensamento
impera a infelicidade

Esperança foi até onde deu
Poderia pensar em palavras
Esperando teu melhor
Quando e enquanto foi possível te ver
uma vez mais, não desisti

Entreguei todo amor possível
nem pensei em segurar
Impressiona a dor que sinto agora
Não quero esquecer mas sei
Outro dia vai, mas deixa todo amor

** Charlie Pequenino, o Pequenininho Charlie, foi um gato, que conheci nas suas primeiras semana de vida. Conheci sabendo que ele iria ter uma vida difícil. Aceitamos a presença e o cuidado. Desde o primeiro dia foi

amor, dedicação, uma companhia, um companheiro que me acalmou. Charlie viveu pouco mais de um ano, e foi intenso. Viva a tua vida, Charlie! Celebro e relembo. Nos dias, lugares, olhares, o sentimento e a presença. A vontade de descobrir o mundo e as coisas. Os medos das coisas mais básicas. Tu foi inteiro como todo ser humano deveria buscar ser. Aprendi demais contigo.

** Este texto foi publicado no meu projeto de crowdfunding, o Filosofia da Tranquilidade. Se quiser compartilhar, [deixo o link para você poder seguir².](https://apoia.se/dwildo/contents/view/Charlie-Pequenino-vTtMRpSbh)

²<https://apoia.se/dwildo/contents/view/Charlie-Pequenino-vTtMRpSbh>

Silenciosamente

A vida pede um espaço
de descanso
E não pede
sutil

Visita não planejada
Pausa não programada
E na escolha
assenta

O momento do plantio
perdido
Restou a colheita
do acaso

Remédio pra corrida
é silêncio
E na escolha
aceita

Hiato

Intervalo necessário
cuidado temporário
Até tédio tem
espaço de silêncio

Sabático ou involuntário
movimento desencadeia
Espaço de tempo
especial em pausas

Só um riso
não é pausa
Tentei te encontrar
o tempo não flui

Coitado do acaso
fugindo de culpa
Fácil deixar levar
indiferença

Em fim
não era eventual
Era receio
virei teu recreio

Fim do hiato
segue a vida
Segue na via
e respira